



MUNICÍPIO DE BRAGA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

COMISSÃO PERMANENTE DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

Reunião Ordinária

ATA Nº 19/2024

No dia oito de Julho de dois mil e vinte e quatro, pelas 18h00m, na Casa do Farto, sita na Rua do Farto, reuniu ordinariamente a Comissão de Educação, Cultura, Desporto e Juventude, da Assembleia Municipal de Braga, sob orientação do Sr. Presidente desta comissão, Fausto Alves Farinha, e cuja ordem de trabalhos tinha os seguintes pontos: --

1. Aprovação da ata da reunião anterior;
2. A Gestão do pessoal não docente no âmbito das competências delegadas;
3. Abertura do ano letivo 2024- 2025;
4. Outros assuntos.

Estiveram presentes os membros que se identificam e que representam os seguintes

partidos: -----

Fausto Alves Farinha, do PS. -----

José Miguel Ferreira da Silva, do PS. -----

João António Matos Nogueira, do PS, em substituição de Nuno Filipe Ferreira da Silva ,
Presidente da Junta de Freguesia de Padim da Graça -----

João Paulo Vieira, Presidente da Junta de Freguesia de Gualtar. -----

José António Pinto de Matos, Presidente da União de Freguesias de Nogueira, Fraião e
Lamações. -----

José Silva, Presidente da União de Freguesias de Cabreiros e Passos S. Julião -----

Bento Duarte Silva, do PSD. -----

Maria Ester da Silva Taveira, do PSD. -----

Maria José Correia, do PSD, em substituição de Natacha Sofia Miranda Fontes. -----

Augusto Alexandre da Cunha Dias, do PSD, em substituição Maria Elizabete Marques da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Sobreposta.

Ana Macieira, do PSD, em substituição de Américo dos Santos Afonso, do PSD. -----

Sandra Oliveira Cardoso, da CDU. -----

Faltaram ainda os seguintes membros: -----

Manuel António Veiga de Carvalho, do PSD. -----

Maria Alexandra Palmeira e Álvares Pereira de Lima Antunes Lopes, do CDS-PP-----

Maria Guilhermina da Costa Vieira, Presidente da União de Freguesias de Arentim e Cunha.-----

Estiveram ainda presentes como observadores Nuno Durval, pelo Aliança, Bruno Machado, pelo IL e Alexandre Sérgio Mano, do Bloco de Esquerda -----

----- O Presidente da Comissão, Fausto Farinha, deu início à reunião começando por saudar todos os presentes e por agradecer a presença da Sra. Vereadora da Educação, Dra. Carla Sepúlveda e da Sra. Diretora do Agrupamento de Escolas André Soares, Dra. Graça Moura. Informou que iríamos começar a reunião pelo ponto 3 uma vez que a diretora convidada estava ligeiramente atrasada. -----

Bento Duarte, do PSD, pediu a palavra para questionar a Sra. Vereadora sobre encerramento de escolas e diminuição de turmas. -----

----- João Vieira, do PS, usou da palavra para abordar a problemática de abertura de vagas para alunos estrangeiros que chegam e passam à frente dos restantes que não tiveram vaga. Falou ainda das turmas que fecham com vinte alunos, outras com vinte e dois e que devia haver uniformização -----

----- A Sra. Vereadora respondeu, referindo que na André Soares apenas diminui uma turma e que nas restantes aumenta em todas e que não há problema de encerramento de escolas. Referiu, ainda, que a abertura de vagas para alunos estrangeiros não tem interferência municipal, questão que diz respeito à DGESTE, assim como a questão do número de alunos por turma que é competência dos diretores e DGESTE. -----

----- João Nogueira, do PS, falou do facto da Câmara Municipal não ter voz ativa sobre

esta matéria. Refletiu sobre a questão de um aluno não ter vaga e ter que ir para outra escola do agrupamento fora da zona de residência, mas depois virem outros de fora e passarem à frente destes, e que são questões como esta que fazem crescer os extremismos -----

-----Alexandre Dias abordou a questão da autonomia das escolas e da própria Câmara Municipal referindo que há uma certa impotência destes atores.-----

----- Maria Ester da Silva, do PSD, referiu que era preciso ter em conta quando se mudam alunos de escola passado um período, uma vez que não é benéfico que isso aconteça.-----

-----A Sra. Vereadora sugeriu que se pudesse fazer um manifesto elencando estas questões e que pudesse ser remetido a quem de direito, a quem realmente tem competências. Referiu que a estratégia para os transportes escolares tinha sido apresentada e aprovada em reunião de executivo municipal e que passa por ter abrangência a todas as freguesias, com quinze itinerários, com o school bus a percorrer apenas o centro da cidade, mas que a ideia seria alargar a todas as zonas. Referiu que teria de haver um segundo concurso porque o primeiro tinha ficado deserto e que os Tub não conseguem assegurar este serviço. -----

----- João Nogueira, do PS, perguntou quando ia isso acontecer, uma vez que há escolas que não beneficiam do serviço school bus -----

----- Bruno Machado, da IL, falou que já tinha sido aprovado em setembro passado e porque é que ainda não tinha sido resolvido e que receia que não esteja pronto a tempo do início do próximo ano letivo. -----

----- A Sra. Vereadora referiu que não conseguia garantir porque depende do concurso.--

--- João Vieira, do PS, perguntou qual a diferença entre o school bus e outros transportes. -----

----- A Sra. Vereadora referiu que o school bus é dedicado em exclusivo ao transporte de alunos e os outros não. Falou ainda da portaria que prevê o transporte gratuito e que há uma vontade enorme de incentivarem os pais a aderirem ao passe gratuito, estando com esperança de que haja uma adesão massiva. Aproveitou ainda para referir que tinha sido aprovado o protocolo para as refeições escolares do segundo e terceiro ciclos, os manuais escolares e as AAAF'S -----

----- Bruno Machado, da IL, referiu que têm acompanhado a situação da escola da Sé, demonstrando preocupação quanto ao tema e perguntando se se previam derrapagens nas obras e se há plano B caso isso acontecesse. Perguntou ainda sobre o ponto de situação da carta educativa. Abordou ainda o programa TUMO, que têm visto noutros municípios, as tecnologias criativas e que se fala que Braga poderia ser o próximo município também a avançar por aí, questionando se de facto seria verdade este assunto.-----

----- João Nogueira, do PS, falou sobre a carta educativa, referindo que são documentos essenciais de planeamento para a educação e que na sua opinião não lhe parece, do ponto de vista da qualidade e do conhecimento, que as CIMS consigam concretizar nos seus programas de atividades. Perguntou se será ao nível do financiamento ou da execução que as CIMS tenham responsabilidade na matéria. -----

----- A Sra. Vereadora referiu que não tinha grande conhecimento do programa TUMO e que uma vez que ninguém até ao momento tinha reunido com ela sobre este assunto não sabia onde tinham ido buscar a informação. Referiu que foi convidada para ir a Lisboa a uma sessão de inauguração e que ia perceber o enquadramento. Lamentou a situação da escola da Sé, referindo que foi tudo conforme o acordado entre o município e os diretores e associação de pais, sobretudo desencontrar intervalos porque entendiam os diretores que ninguém tinha de sair da escola. Alegou que a confusão surgiu porque os pais entendiam que o município devia abrir um espaço que está encerrado, deixou de pertencer à escola, para uso das crianças. O município não cedeu por questões de segurança e porque teria previamente de pedir autorização à entidade, o tempo passava e não se resolveria nada. Em relação às obras referiu que tinha garantia, ainda que não fosse responsável pelo pelouro das obras, de que iriam terminar a tempo do início do ano letivo. Em relação à carta educativa informou que era uma entidade externa que estava encarregue da mesma (geoatributo) no âmbito da CIM a quem compete elaborar a Carta. Informou, inclusive, que irá haver um período de consulta pública para contributos. -----

----- Bruno Machado, da IL, sugeriu que a mesma fosse apresentada à comissão, uma vez que a mesma não pode ficar apenas pelos agentes educativos e necessitar de ser mais abrangente, sugerindo até que fossem envolvidas as juntas de freguesia. -----

----- A Sra. Vereadora referiu que isso será feito, ouvir os agentes, uma vez que o que

estão a fazer neste momento é apenas uma proposta. -----

----- José Silva, Presidente da União de Freguesias de Cabreiros e Passos S. Julião, pediu a palavra para questionar sobre o ponto de situação das empreitadas nas escolas de Braga Oeste, referindo ainda que o gimnodesportivo está com graves deficiências, com chuva e muitas outros problemas. -----

-----A Sra. Vereadora referiu que será para breve, uma vez que o processo estava em andamento. -----

--- Bento Duarte, do PSD, perguntou se a falta de professores afetava Braga, ou apenas o Sul e que a carreira dos professores devia ser valorizada. -----

----- A Sra. Vereadora referiu que cá não se verificava esse problema. -----

----- A Sra. Diretora do Agrupamento referiu que tinham tido uma reunião com o Ministro da Educação e que o objetivo seria iniciarem as aulas a doze de Setembro. Referiu que não têm verificado falta de professores. Disse também que o número de turmas se manteve estável, havendo apenas um aumento ligeiro no primeiro ciclo e uma diminuição ligeira no segundo e terceiro ciclos e secundário. -----

----- O Presidente da Comissão agradeceu a todos e passou ao segundo ponto da ordem de trabalhos.-----

----- João Vieira, do PS, pediu a palavra para dizer que a Sra. Vereadora tinha resolvido o assunto logo três/quatro dias depois com um email que enviou. Referiu que o entendimento dos presidentes de junta é que não há boa gestão deste pessoal entre os diferentes atores e perguntou o que se podia fazer para isto deixar de ser um problema. -

----- A Sra. Vereadora usou da palavra para dizer que havia um acordo entre as três partes, escolas, câmara e juntas, no caso das AAAF'S. Referiu que tinha ficado combinado que iria haver um ajuste nos horários de maior pressão e fora da atividade letiva também.-----

----- José Silva, Presidente da União de Freguesias de Cabreiros e Passos S. Julião, disse que os funcionários são colocados pela câmara, mas que depois se desresponsabiliza por completo. -----

-----A Sra. Vereadora referiu que não era fácil mudar mentalidades uma vez que são funcionários do estado e agora continuam a ser, mas sob a alçada do município. Disse que, no entanto, sendo o município a ter essa responsabilidade iriam educar para boas

práticas e sensibilizar para uma maior cooperação entre todos e estarem mais disponíveis.

-----A Dra. Graça Moura referiu que um diretor tem uma dificuldade enorme em gerir estas situações e que as escolas têm uma pressão enorme. Disse que só mesmo através do diálogo, mesmo com as juntas, é que seria possível encontrarem soluções. -----

----- João Nogueira, do PS, alertou a vereadora de que há pessoas que são contratadas e que já não têm capacidade. -----

----- Fausto Farinha, Presidente da Comissão, usou da palavra para dizer que ouvidas as partes convidadas se concluiu que não existe qualquer problema nos protocolos. Em relação ao trabalho no terreno disse, por experiência, que era um trabalho muito difícil gerir estas pessoas, ou porque se sentem protegidas pela junta, ou pela câmara, ou pelo estado, mas que tinham de ser as partes a darem as mãos e fazer um trabalho de moderação e sensibilização, sendo importante haver uma conciliação entre o trabalho dos elementos da componente pedagógica e da componente familiar. -----

----- Dra. Graça agradeceu o convite e referiu que era importante estarem atentos às escolas porque têm um trabalho muito difícil e que precisam de muito apoio para encontrarem as melhores soluções. -----

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por terminada a reunião da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada pelos eleitos presentes irá ser assinada pelo

O Presidente da Comissão

(Fausto Alves Farinha)

O Secretário da Comissão

(José Miguel Ferreira da Silva)